

RESSIGNIFICANDO A PESSOA IDOSA POR MEIO DO PROGRAMA DE INCENTIVO AO VOLUNTARIADO DA UNIEVANGÉLICA - MÃOS PARA O BEM

CORRÊA, A. P. R.; CUNHA, R.; GOMES, N. V. R.; AMARO, M. C. M.
E-mail: ana.correa@unievangelica.edu.br

RESUMO

Este trabalho é desenvolvido pelo Programa de Incentivo ao Voluntariado Mãos para o Bem da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, que fortalece a cultura do voluntariado entre docentes, discentes, colaboradores da Associação Educativa Evangélica (AEE) e a sociedade. O recorte deste relato de experiência é a Oficina de Voluntariado "Ressignificando a Pessoa Idosa por Meio do Voluntariado", realizada na Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UniAPI). Ambos os programas estão vinculados à Responsabilidade Social da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária (PROPPE), e acontece dentro da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. A oficina tem como objetivo promover o voluntariado, discutindo questões cruciais do Terceiro Setor, Governo/Serviço Público, Vulnerabilidade e Serviço Voluntário, a partir da realidade dos idosos matriculados na UniAPI. Visa capacitar e fortalecer o voluntariado em pessoas idosas, incentivando-as a exercer a cidadania e compartilhar seu conhecimento como membros ativos da sociedade. Além de ressignificar suas experiências e novos aprendizados, o programa conecta Organizações da Sociedade Civil (OSC) e os voluntários, contribuindo para o desenvolvimento social e comunitário em Anápolis e região.

PALAVRAS-CHAVE: Voluntariado. Inclusão social. Desenvolvimento comunitário. Responsabilidade Social. Terceiro Setor.

ABSTRACT

This work is developed by the Hands for Good Volunteering Incentive Program of the Evangelical University of Goiás - UniEVANGÉLICA, which strengthens the culture of volunteerism among faculty, students, employees of the Evangelical Educational Association (AEE), and society. The focus of this experience report is the Volunteering Workshop "Resignifying the Elderly through Volunteerism," held at the University for the Elderly (UniAPI). Both programs are linked to the Social Responsibility Office of the Pro-Rectorate for Graduate Studies, Research, Extension, and Community Action (PROPPE), and take place within the Evangelical University of Goiás - UniEVANGÉLICA. The workshop aims to promote volunteerism by discussing key issues related to the Third Sector, Government/Public Services, Vulnerability, and Voluntary Service, based on the realities of the elderly enrolled in UniAPI. It seeks to train and strengthen volunteerism among the elderly, encouraging them to exercise citizenship and share their knowledge as active members of society. In addition to resignifying their experiences and new learning, the program connects Civil Society Organizations (CSOs) with volunteers, contributing to social and community development in Anápolis and the surrounding region.

KEY WORDS: Volunteerism. Social inclusion. Community development. Social responsibility. Third Sector.

INTRODUÇÃO

A pesquisa analisa a experiência extensionista e a responsabilidade social do Programa de Incentivo ao Voluntariado Mãos para o Bem, da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), criado em 2019. O programa reflete a transição do assistencialismo para o voluntariado no Brasil, cujas raízes remontam ao período colonial e se fortaleceram no século XX com as políticas de Getúlio Vargas (Oliveira, 2023). Diferente do assistencialismo, que se limita à ajuda material, o voluntariado promove participação ativa em causas sociais, fortalecendo a cidadania.

A integração da extensão com o ensino enriquece a formação acadêmica, permitindo aos alunos aplicar na prática o que aprendem em sala de aula. O programa também está alinhado com políticas públicas de inclusão social e desenvolvimento comunitário, reforçando o compromisso com a transformação social.

A atividade extensionista exige uma postura interdisciplinar e transdisciplinar, construída no diálogo plural e respeito à alteridade, ressignificando práticas de ensino e pesquisa (Menezes Freire et al., 2023). Teoricamente fundamentado em conceitos de voluntariado e assistência social, o programa fortalece a conexão entre a universidade e a comunidade, promovendo o desenvolvimento social e econômico em Anápolis e demonstrando o valor da extensão para o progresso e a responsabilidade social.

METODOLOGIA

A metodologia para o desenvolvimento das ações nas oficinas de Voluntariado do Programa Mãos para o Bem, segue uma abordagem prática e contínua, com o foco na comunidade de pessoas idosas. De acordo com Laraia (1986) a cultura tem uma visão própria de construção de saberes, conhecimentos, ações e crenças referentes à existência, sendo ela distinta em sociedades humanas diferentes.

As ações foram realizadas na Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), localizada em Anápolis, Goiás, de agosto de 2022 a julho de 2024, após convite da coordenadora da UniAPI, Prof^a. Dra. Viviane Lemos. Entre os participantes, estão a coordenadora do Programa Mãos

para o Bem, além de diversos convidados, incluindo representantes das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) parceiras, alunos e ex-alunos da UniEVANGÉLICA e voluntários em geral. As oficinas ocorrem semanalmente, com duração de uma hora por semana, ao longo de cada semestre letivo, sendo realizados em média 16 encontros por semestre.

RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS

Apresenta-se, nesta seção, o relato de experiência da ação realizada, bem como seus resultados, com base na Oficina de Voluntariado do Mãos para o Bem, "Ressignificando a Pessoa Idosa no Voluntariado", dentro do Programa da UniAPI. Define-se "ressignificar" como "dar um outro ou um novo significado a" (Ressignificar, 2008), e é exatamente o que se busca executar constantemente em todas as oficinas na vida e por meio da vida dos alunos e voluntários participantes. As oficinas foram realizadas pelo Programa de Incentivo ao Voluntariado da UniEVANGÉLICA - Mãos para o Bem, na cidade de Anápolis, e visa engajar idosos em atividades de voluntariado, promovendo um impacto positivo tanto para os participantes quanto para a comunidade em geral.

A oficina "Ressignificando a Pessoa Idosa no Voluntariado" é voltada para idosos da cidade de Anápolis que se matriculam na UniAPI da UniEVANGÉLICA, participando em média 30 alunos por semestre. Desde a criação desta oficina, mais de 300 pessoas, dentre idosos e voluntários, de todas as idades participaram, promovendo ações que impactaram diretamente muitas outras pessoas. Essas ações envolvem atividades diversificadas de voluntariado, que proporcionam não apenas um senso de propósito e utilidade para os idosos, mas também contribuem significativamente para o bem-estar da comunidade. O custo das ações é irrisório, visto que todas as atividades são realizadas de forma voluntária. Os gastos, como transporte, lanches e materiais para as atividades, são geralmente cobertos por doações de voluntários e com o apoio da UniEVANGÉLICA, que cede seus espaços para a realização das oficinas e outras atividades. "Destaca-se que, entre os idosos - particularmente os aposentados - o voluntariado é uma prática comum e em crescente expansão, servindo como mecanismo para manterem-se socialmente ativos e afastarem-se do preconceito advindo com a aposentadoria, entre outros benefícios (Souza, Lautert, 2008).

Ao longo dos semestres, diversas ações são realizadas. Após a "Aula dos Talentos", onde os alunos apresentam seus talentos e dons, é dada sequência às oficinas que além do plano de aulas semestral, onde são abordados temas relacionados ao voluntariado, responsabilidade social, terceiro setor, dentre outros, busca promover aulas nas características dos participantes, com diversos padrões comportamentais, para haver atividades mais assertivas em cada novo semestre. Ao término do semestre, finalizamos com ações dos alunos para as OSCs parceiras.

Em novembro de 2022, os voluntários confeccionaram 17 cartas para crianças que moram na Organização da Sociedade Civil (OSC) Lar Cristão, além de oferecer um café da manhã e várias atividades recreativas e relacionais.

Figura 1 – Oficina de Voluntariado 2023/1



Fonte: Registro próprio

Em junho de 2023, foram feitas quatro colchas de retalhos e uma colcha de poesias para idosos vulneráveis acolhidos pela OSC Mãos e Sonhos – Rosa Teixeira. Já em novembro de 2023, os idosos que são acolhidos no Abrigo Ev. Jesus Cristo é o Senhor receberam uma tarde de brincadeiras, um lanche saudável e produtos de higiene pessoal. Em maio de 2024, os voluntários se uniram a uma grande mobilização para ajudar a população do Rio Grande do Sul após uma enchente, participando na organização e envio de doações recebidas na Campanha SOS Rio Grande do Sul promovida pela UniEVANGÉLICA. Em junho de 2024, confeccionaram mantas de crochê em parceria com a OSC Quadrinhos de Amor, destinadas à Casa de Apoio Tabernáculo.

A análise dos resultados das oficinas mostra um impacto significativo na vida dos participantes e das comunidades beneficiadas. A cada semestre, cresce a motivação e participação dos idosos, que veem no voluntariado uma forma de engajamento social e contribuição para o bem comum. A aluna Mariazita Corrêa de Paiva, 69 anos, da turma 2024/01, expressou gratidão por participar da oficina e confeccionar "quadrinhos de amor" para a Casa Tabernáculo. Apesar do baixo custo, as ações geram um grande impacto emocional e social, fortalecendo a responsabilidade social da UniEVANGÉLICA. A resposta positiva das instituições e a satisfação dos idosos, como relatado pela sra. Maria Helena do Espírito Santo, responsável pelo Abrigo Jesus Cristo é o Senhor, destacou que a visita dos alunos trouxe alegria e mostrou que é possível oferecer uma alimentação saudável aos idosos, referindo-se à tarde de interação ocorrida em novembro de 2023, quando os alunos da UniEVANGÉLICA serviram um lanche com diversas frutas aos acolhidos. Esse evento reforçou o impacto positivo das ações do programa, tanto para os voluntários quanto para a comunidade atendida.

O voluntariado promove inclusão social dos idosos, reforça o senso de comunidade e solidariedade, e apoia populações vulneráveis, como crianças acolhidas e idosos em situação de risco, além de ressignificar a autoimagem e autoestima dos idosos ativos, impactando positivamente sua saúde física, mental e espiritual. Mediar essas ações favorece a construção de indivíduos que dão significado às suas histórias e buscam novas aprendizagens, permitindo que os alunos expressem seus desejos de forma criativa e ativa, vivendo a longevidade plenamente (Vahl, Zappellini, 2013).

Nas oficinas, os participantes adquirem habilidades práticas, como artesanato e organização de eventos, e desenvolvem competências emocionais e sociais, como empatia, trabalho em equipe e compromisso social. Esses temas transversais são essenciais para uma formação integral, conforme sugerido por Oliveira et al. (2024).

A experiência extensionista dos alunos também contribui para a formação acadêmica dos participantes, ao proporcionar um ambiente de aprendizado contínuo e de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Segundo a coordenadora do Programa da Universidade Aberta da Pessoa Idosa – UniAPI, prof.^a Dra. Viviane Lemos, “pelo fato dos idosos estarem se socializando, pelas atividades realizadas em grupo, são fatores essenciais para a diminuição dos problemas relacionados à saúde mental. Combatendo o isolamento social, depressão e ansiedade. A prática das atividades físicas, contribui para a saúde mental e física.”

O relato de experiência da oficina "Ressignificando a Pessoa Idosa no Voluntariado" demonstra como a responsabilidade social na universidade pode ser efetivamente integrada em um programa extensionista, gerando resultados significativos e impactos positivos para a comunidade acadêmica e da sociedade, tanto para os voluntários quanto para os beneficiados. Define-se "ressignificar" A experiência adquirida nesta oficina pode ser aplicada a outras situações similares, oferecendo um modelo eficaz de engajamento e apoio comunitário através do voluntariado, sendo a universidade a conexão entre voluntários, projetos sociais e sociedade. Lima (2023) afirma que a interação dialógica entre a Universidade e setores sociais promove o diálogo e a troca de saberes, resultando em um novo conhecimento que ajuda a combater a desigualdade e a exclusão social, contribuindo para uma sociedade mais justa, ética e democrática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Mãos para o Bem, exemplifica o papel das universidades na promoção do engajamento comunitário, oferecendo uma experiência de aprendizado significativa, que vai além da sala de aula, e contribui para o desenvolvimento de competências humanas essenciais, como empatia, solidariedade e cidadania.

O impacto gerado pelas atividades extensionistas demonstra a relevância de uma abordagem que valoriza tanto o conhecimento teórico quanto a prática social, promovendo a inclusão de grupos vulneráveis e a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Esta oficina não só proporciona uma ressignificação da imagem do idoso na sociedade, como também evidencia o poder transformador do voluntariado como ferramenta de integração social e fortalecimento da identidade individual e coletiva.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) pelo apoio ao Programa de Incentivo ao Voluntariado Mãos para o Bem. Agradecemos também à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social (PROPPE) e a Responsabilidade Social. Nosso agradecimento especial vai para a Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UniAPI) por integrar esta oficina ao seu programa e por proporcionar um espaço de aprendizado e engajamento para todos os participantes. E a cada aluno, colaborador, voluntário e organização da sociedade civil (OSC) que, com suas contribuições e esforços, têm possibilitado a realização e o sucesso desta oficina.

REFERÊNCIAS

DE SOUZA LIMA, N.; CAVALCANTE VALENÇA FERNANDES, F. E.; MARINHO MENDES, M. L. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO BRASIL: HISTÓRICO E IMPORTÂNCIA. *Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco*, [S. l.], v. 13, n. 32, 2023. Disponível em: <<https://periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/1912>>. Acesso em: 10 set. 2024.

LARAIA, R. B. *Cultura: um conceito antropológico*. 14 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

Editora, 2001. MENEZES FREIRE, M. A.; SILVA CARDOSO, R.; GABRIEL DA ROCHA DA SILVA, V.; ABREU LUCCHESI DE ALBUQUERQUE, M. Curricularização da Extensão: desafios da implementação e a potência de inovação e inclusão social em uma Universidade Pública Federal. *RAÍZES E RUMOS*, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 9–26, 2023. DOI: 10.9789/2317-7705.2023. v11.i1.9-26. Disponível em: <<https://seer.unirio.br/raizeserumos/article/view/12533>>. Acesso em: 5 set. 2024.

OLIVEIRA, Lisiele Ferlin de et al. A HISTÓRIA CONSTITUCIONAL DO DIREITO DO TRABALHO E A ERA VARGAS. *Anais de Direito*, [S.l.], v. 1, n. 1, june 2023. Disponível em: <<https://uceff.edu.br/anais/index.php/direito/article/view/510>>. Acesso em: 09 sep. 2023.

OLIVEIRA, Luciana Rolemberg Faria et al. As oficinas pedagógicas como instrumento de aprendizagem na promoção da saúde no ensino médio integrado. In: OLIVEIRA, Habyhabanne Maia (Org.). *Abordagens Interdisciplinares em Educação e Ensino*. Campina Grande: Licuri, 2024, p.1 - 15. ISBN: 978-65-85562-26-3. DOI: 10.58203/Licuri. 22631. Acessado em 3 de out. 2024.

"RESSIGNIFICAR", in *Dicionário Priberam da Língua Portuguesa* [em linha], 2008-2024. Disponível em: <<https://dicionario.priberam.org/ressignificar>>

. Acesso em: 04 out. 2024.

SANTOS, M. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. 174 p.

SOUZA, L. M. de., & LAUTERT, L.. (2008). Trabalho voluntário: uma alternativa para a promoção da saúde de idosos. *Revista Da Escola De Enfermagem Da USP*, 42(2), 371–376. Acessado em 18 de fevereiro de 2022. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/S0080-62342008000200022>> Acesso em: 05 fev. 2022.

VAHL, E. A. C., & ZAPPELINI, C. C. (2013). Ressignificando o protagonismo da pessoa idosa. v. 10 n. 15 *Revista Eletrônica de Extensão - Extensio da UFSC*, v.10, n.15, p.85-90. Acessado em 03 de agosto de 2023. Disponível em <<https://doi.org/10.5007/1807-0221.2013v10n15p85>> Acesso em: 05 fev. 2023.